

A Antônio Rodrigues Ferreira se juntaram alguns médicos, entre eles Joaquim Duarte Pessoa, e estudantes de medicina, e que posteriormente se tornaram endocrinologistas, como Paulo Rolando Ferreira de Melo e Maria das Dores Moraes, sendo que esta, tendo ido estagiar nos USA com Seegar Jones (endocrinologia feminina) por lá se radicou.

Moisés Purish e logo depois Víctor Coronho seguiram para os Estados Unidos, e Joaquim Duarte Pessoa para o Hospital das Clínicas em São Paulo para se especializarem.

Foi esta ocasião que Antônio Rodrigues Ferreira procurou aglutinar os endocrinologistas já existentes e clínicos interessados na área para fundar o Departamento de Endocrinologia da Associação Médica de Minas Gerais, constituindo-se ao mesmo tempo, a Regional de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, cuja sessão inaugural se deu na Associação Médica de Minas Gerais no ano seguinte.

Em 11 de setembro de 1958, foi eleita a primeira diretoria assim constituída: a presidência ocupada por Aulo Pinto Viegas, a vice-presidência por Nelson Ziani, a 1ª Secretária por Antônio Rodrigues Ferreira e a 2ª Secretária por Maria Dores Moraes e a tesoureira por Hermes Pardini.

A partir de então, a Regional de Minas Gerais continuou aumentando suas atividades e congregando novos especialistas, salientando-se a realização de três congressos da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia: em 1961, o IV Congresso; o X Congresso, em 1972 e o XX Congresso em 1992 à 94. A diretoria do biênio seguinte (1960-62) teve na presidência Roberto Mundim Pena cujo regresso dos USA tinha ocorrido no ano anterior.

Foi na gestão de Roberto Mundim Pena que se realizou, em 1961, a 3ª Reunião Anual posteriormente considerada como 4º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, de cuja diretoria participaram Geraldo Lustosa Cabral e Viriato Luiz Magalhães Ferreira e tendo sido vice-presidente Alpheu Vaz de Mello que fundou e dirigiu o Serviço de Endocrinologia da Santa Casa, que com sua morte prematura, passou a ser dirigida, até os dias de hoje, por Saulo Purish.

Antônio Rodrigues Ferreira ocupou a presidência da 3ª diretoria (Biênio 1962-64) e de cuja diretoria participaram novos elementos como Moisés Purish, Víctor Coronho e Belces de Paula, todos eles de volta dos USA onde tinham realizado sua formação endocrinológica. A presidência da 4ª e 5ª diretorias foram ocupadas respectivamente por Moisés Purish e Aulo Pinto Viegas, este pela segunda vez.

Anos mais tarde, Antônio Rodrigues Ferreira tendo deixado a Terapêutica Clínica frequentou o Serviço de Endocrinologia da Clínica Médica, a convite do Prof. Caio B. Dias, tendo posteriormente abandonado a carreira universitária, para dedicar-se à atividade privada, e fundou com alguns colegas serviços de Endocrinologia de âmbito particular. Durante sua atividade universitária, influenciou favoravelmente junto a colegas-professores da

Faculdade de Medicina - para que fosse para a Minas Gerais o Instituto de Endocrinologia favorecido então, pelo Ministro da Educação e Saúde do Governo JK, Prof. Clóvis Salgado, e que ainda ocupava a cátedra de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFMG.

A contribuição de Minas foi significativa para o futuro da SBEM: de 70 à 72 a diretoria nacional constituída por Roberto Mundim Pena - presidente, Antônio Rodrigues Ferreira - vice-presidente, Victor Coronho secretário, Rosalvo Reis - tesoureiro, realizou a Reforma dos Estatutos, aprovados no Congresso de 72, definindo-se mais o seu caráter Nacional, com a transmissão à Diretoria seguinte da documentação da Secretaria e da Tesouraria, com saldo financeiro do Congresso que anteriormente pertencia à Regional que sediava a Diretoria Nacional. A Tesouraria de âmbito nacional foi então organizada por Rosalvo Reis e Walter Caixeta.

Nesse Congresso realizou-se também a primeira prova para obtenção do Título de Especialista, com novo regimento aprovado nesta época, contando com a primeira banca examinadora, com a participação de Bernardo Léo Wajchenberg (SP), José Diogo Martins (MG) e Luiz Cesar Póvoa.

Paralelamente ao crescimento da Regional da SBEM, e servindo-lhe de base, vários núcleos de Endocrinologia se formaram em Belo Horizonte.

O primeiro deles foi o Setor de Endocrinologia da primeira Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, onde o Prof. Caio Benjamin Dias deu todo apoio ao Dr. Roberto Mundim Pena para iniciar, em 1959, o principal centro de Endocrinologia do Estado na década de 60.

Esse setor foi bem caracterizado na Clínica Médica, com atendimento de ambulatório e enfermaria, laboratório especializado e arquivo próprio dos prontuários e fichários dos pacientes matriculados.

A partir de 1960, com a participação inicial do Dr. Geraldo Lustosa e a seguir do Dr. Luiz C. Carneiro o primeiro a realizar a dosagem de iodo protéico em Belo Horizonte, e Hermes Pardini, no laboratório, as primeiras dosagens hormonais deram suportes aos estudos clínicos, contando também, desde então, com a captação do ^{131}I e tireograma, trazidos pelo Prof. Oromar Moreira ao laboratório de Biofísica da Faculdade de Medicina, com a participação do Dr. Viriato Luiz Magalhães e do Setor de Endocrinologia da primeira Clínica Médica que foi reforçado com o retorno dos Drs. Víctor Coronho e Moisés Purish de seus estágios nos Estados Unidos. Deu-se então grande desenvolvimento ao setor: até 1970 havia 2.440 prontuários de pacientes registrados, e documentação clínica com 795 diapositivos de material didático.

O ensino da especialidade passou a ser ministrado no curso de graduação e iniciou-se o estágio de pós-graduação em nosso meio, formando-se então o primeiro grupo de endocrinologistas, constituído por José Diogo Martins, Paulo Rolando Ferreira de Melo, Eliane Coutinho Rocha, Regina Costa Val, Walter dos Reis Caixeta Braga, Thomaz Aquino Borges Cordeiro, Jamil Altaf e Syd de Oliveira Reis.